



# FRAGMENTOS FLORESTAIS NA GESTÃO AMBIENTAL DO CAMPUS

## Conflitos de uso e influências políticas

Aline Fransozi; Gabriela Hatano; Grace Silva, Stephanie Hoehne

Orientadora: Engenheira Florestal Ana Maria Meira (USP Recicla-Piracicaba)

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS FLORESTAIS – ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA LUIZ DE QUEIROZ - USP  
LCF 0130 - Resolução de Problemas Florestais - 2010



### Introdução

O campus “Luiz de Queiroz” se desenvolveu seguindo o modelo que exaltava a produção agrícola em detrimento do cuidado ambiental, isso resultou na degradação quase total dos fragmentos florestais. A pressão interna e o recebimento de Termos de Ajustamento de Conduta, pelo Ministério Público obrigaram os dirigentes do *Campus* a considerar as problemáticas ambientais em suas pautas prioritárias. Foi dada então, a elaboração do Plano Diretor Socioambiental Participativo, que deu início as ações que visam a adequação do *Campus* as normas ambientais vigentes.

### Objetivo

Buscar subsídios que respondam a seguinte questão: “Por que a USP, uma universidade que é referência em todo o país, por muitas vezes se mostra negligente com o cuidado ambiental de seus *Campi*?”

### Metodologia

#### Metodologia qualitativa

- Definição do problema;
- Elaboração de questões;
- Coleta de dados\*;
- Análise dos dados;

#### Dados secundários

- Consulta a dados bibliográficos;
- Apontar possíveis soluções.

\*Desenvolvimento de questionário: sendo 7 docentes e 12 estudantes de 1º e 5º ano de cada curso.

### Resultados

Tendo em vista os objetivos do trabalho, a questão exposta na primeira parte e de acordo com as pesquisas realizadas, é possível perceber que a Questão Ambiental dentro do *Campus* enfrenta diversos problemas, principalmente no que diz respeito à implantação do Plano Diretor Socioambiental Participativo e a conscientização da comunidade esalqueana. Assim, seguem os principais subsídios levantados durante o trabalho, que podem responder a questão principal, e algumas propostas de soluções:

### SUBSÍDIO

a) Não há formação ambiental dos estudantes

b) Falta de formação socioambiental dos professores

c) A falta de conhecimento do Plano Diretor Socioambiental do *Campus* e de suas diretrizes

d) A não obrigatoriedade legal da existência de um Plano de gestão padrão para todas as universidades

### SOLUÇÕES

•Ambientalização curricular;

•Centro de apoio socioambiental;  
•Formação socioambiental como pré-requisito para plano de carreira

•Desenvolver atividades que trabalhem com os problemas internos do *Campus*;  
•Abertura de um espaço para difundir o Plano Diretor;  
•A apresentação da temática ambiental aos calouros e funcionários

•Aplicação de uma escala ambiental mais rigorosa;

•A colocação da questão ambiental como pré-requisito para a concessão de recursos para pesquisas;  
•Criação de um conselho para estabelecer diretrizes comuns para as universidades;

### Conclusão

A questão dos fragmentos na Gestão Ambiental do campus não é um problema isolado, mas sim um reflexo da forma de se pensar e desenvolver pesquisas dentro do próprio campus. Ou seja, há necessidade de uma mudança de mentalidade e na forma de ensino para que isso se reflita na questão da recuperação dos fragmentos.

